

**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.**

**Presidente: Vereador ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO**  
**1º Secretário: Vereador MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS**  
**2º Secretário: Vereador ROBERTO CARLOS GAINO**

Ao quinto dia (05) dias do mês de Outubro do ano de dois mil e quinze (2015), às vinte horas (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Avenida Dr. Arnaldo Ferreira da Silva, 441, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Vigésima Nona sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Antonio Marcos Agante Santinelo, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA – DEM; DERCY VARA NETO – PV; MARCIO DE JESUS DO REGO – PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS – PV; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP; ROBERTO CARLOS GAINO – PR e SEBASTIÃO GUILMO – PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. O Presidente colocou em votação a ata da 26ª sessão ordinária realizada dia 14 de setembro de 2015, onde a mesma foi aprovada por unanimidade, colocou em votação a ata da 27ª sessão ordinária realizada dia 21 de setembro de 2015, onde a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei nº 49/2015** – que dispõe sobre a criação do valor venal de imóveis dos novos loteamentos residencial Jardim Alvorada e Residencial Júlio Silva, encaminhado ao Prefeito Municipal através do **OF. GP. Nº 180/09/2015 de 29 de setembro de 2015. PRESIDENTE:** Em conformidade com artigo 173 do regimento interno dessa Casa encaminha se o **PROJETO DE LEI Nº 49/2015** as comissões competentes emitirem seus pareceres. **1º SECRETARIO: Projeto de lei nº 50/2015** – que dispõe sobre normas para declaração de utilidade pública, no âmbito do município de Chavantes e da outras providencias, encaminhado ao Senhor Prefeito Municipal através do **OF. GP. Nº 183/09/2015 de 28 de setembro de 2015. PRESIDENTE:** Em conformidade com artigo 173 do regimento interno dessa Casa encaminha se o **PROJETO DE LEI Nº 50/2015** as comissões competentes emitirem seus pareceres. **1º SECRETARIO: PROJETO DE LEI Nº 51/2015** – Estima receita e fixa a Despesa do Município de Chavantes para o exercício de 2016, encaminhado ao Prefeito Municipal através do **OF. SMF. Nº 099/09/2015 de 30 de setembro de 2015. PRESIDENTE:** Em conformidade com artigo 173 do regimento interno dessa Casa encaminha se o **PROJETO DE LEI Nº 51/2015** as comissões competentes emitirem seus pareceres. **1º SECRETARIO: Projeto de lei nº 52/2015** – que dispõe sobre abertura de crédito suplementar perante a estrutura orçamentaria da administração indireta SAEC (Superintendência de Água e Esgoto de Chavantes) e dá outras providencias, encaminhado ao Prefeito Municipal através do **OF. SMF. Nº 103/10/2015 de 03 de setembro de 2015. PRESIDENTE:** Em conformidade com artigo 173 do regimento interno dessa Casa encaminha se o **PROJETO DE LEI Nº 52/2015** as comissões competentes emitirem seus pareceres. Com a palavra o vereador **DERCY VARA NETO:** Senhor presidente, senhores vereadores e público

presente, senhor presidente só justificando o motivo pelo qual essa Casa não irá encaminhar esse projeto para votação ainda na data de hoje conforme já demonstrado pelo vereador Marco Aurelio esse projeto visivelmente encontra se inadequado tendo em que vista que em diversas partes do mesmo fazem algumas menções a respeito de um determinado valor de forma numérica e outro valor por extenso, a titulo de exemplo nós temos aqui um valor de 180 mil reais descrito por extenso e cento e oitenta e cinco mil reais em forma numérica, além do mais no corpo do projeto ao invés de constar a informação de cento e sane os vícios nele encontrado, é só isso senhor presidente. **1º SECRETARIO: Projeto de lei nº 53/2015** – que dispõe sobre o direito do paciente ter um acompanhante em consultas médicas realizada na rede pública ou privada de saúde no a município de Chavantes de Aatoria do vereador Dercy Vara Neto. **PRESIDENTE:** Em conformidade com artigo 173 do regimento interno dessa Casa encaminha se o **PROJETO DE LEI Nº 53/2015** as comissões competentes emitirem seus pareceres. **1º SECRETARIO: Projeto de lei nº 54/2015** – que proíbe a forração de papéis contendo propaganda eleitoral na véspera e no dia das eleições em todas as ruas do Município da cidade de Chavantes. Aatoria do vereador Dercy Vara Neto com apoio do vereador Antonio Marcos Agante Santinelo. **PRESIDENTE:** Em conformidade com artigo 173 do regimento interno dessa Casa encaminha se o **PROJETO DE LEI Nº 54/2015** as comissões competentes emitirem seus pareceres. **1º SECRETARIO: OF. GP. Nº 174/09/2015 de 25 de setembro de 2015** que responde o **REQUERIMENTO Nº 22/2015** de autoria do nobre vereador Antonio Marcos Agante Santinelo. **PRESIDENTE:** Ofício do prefeito municipal em resposta ao **REQUERIMENTO Nº 22/2015**, solicito para a secretaria que forneça copia desse documento ao vereador Antonio Marcos Agante Santinelo para providencias que achar necessária. **1º SECRETARIO: OF. GP. Nº 175/09/2015 de 24 de setembro de 2015** que responde o **REQUERIMENTO Nº 24/2015** de autoria do nobre vereador Antonio Marcos Agante Santinelo. **PRESIDENTE:** Ofício do prefeito municipal em resposta ao **REQUERIMENTO Nº 24/2015**, solicito para a secretaria que forneça copia desse documento ao vereador Antonio Marcos Agante Santinelo para providencias que achar necessária. **1º SECRETARIO: OF. GP. Nº 178/09/2015 de 28 de setembro de 2015** que responde o **REQUERIMENTO Nº 29/2015** de autoria do nobre vereador Antonio Marcos Agante Santinelo. **PRESIDENTE:** Ofício do prefeito municipal em resposta ao **REQUERIMENTO Nº 29/2015**, solicito à secretaria que forneça copia desse documento ao vereador Antonio Marcos Agante Santinelo para providencias que achar necessária. **1º SECRETARIO: Requerimento nº 34/2015 - 29 de setembro de 2015** de autoria da Vereadora Maria Costa da Silva vem requerer nos Termos do regimento interno desta Casa para que seja oficiado a Senhora presidente da Santa Casa de Misericórdia de Chavantes solicitando para que envie para conhecimento dessa Casa legislativa copia dos balancetes das despesas detalhadas desta entidade do período de janeiro de 2014 até setembro de 2015. **PRESIDENTE:** Submeto ao plenário o **REQUERIMENTO Nº 34/2015** em única discussão e votação, em discussão ninguém querendo discutir em votação os favoráveis sentados e os contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o **REQUERIMENTO Nº 34/2015**, encaminho a Santa Casa de Misericórdia de Chavantes. **1º SECRETARIO: Requerimento nº 35/2015 – 05 de setembro de 2015** de autoria do vereador Antonio Marcos Agante Santinelo - vem requerer nos Termos do artigo 135 do regimento interno a retirada e arquivamento do **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 01/2015** que institui e aprova a Câmara de vereadores mirim de Chavantes de minha autoria, considerada objeto de deliberação 25 de maio de 2015. **PRESIDENTE:** Submeto ao plenário em única discussão e votação o **REQUERIMENTO Nº 35/2015** plenário em única discussão e votação, em discussão ninguém querendo discutir em votação os favoráveis sentados e os

contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o **REQUERIMENTO Nº 35/2015**, archive se o requerido projeto de resolução. **1º SECRETARIO: Requerimento nº 36/2015 – 05 de outubro de 2015** de autoria do vereador Dercy Vara Neto nos Termos do inciso VIII do regimento interno desta Casa, requer que seja oficializado ao excelentíssimo senhor prefeito municipal solicitando informações sobre quais são as providencias tomadas s fim de dar continuidade na construção do centro de convivência do idoso situado na Praça Sebastiao Claro Gomes. **PRESIDENTE:** Submeto ao plenário em única discussão e votação o **REQUERIMENTO Nº36/2015** em única discussão e votação, em discussão ninguém querendo discutir em votação os favoráveis sentados e os contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o **REQUERIMENTO Nº 36/2015**, encaminha se ao senhor prefeito municipal. **1º SECRETARIO: INDICAÇÃO Nº 28/2015** de 05 de outubro de 2015 de autoria do nobre vereador Roberto Carlos Gaino, com apoio dos vereadores Nestor José de Oliveira, Sebastiao Guilmo, Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos e Antonio marcos Agante Santinelo - INDICA conforme artigo 170 do regimento interno desta Casa a vossa Excelência que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que seja dado á uma rua de nossa cidade o nome do senhor Pedro Moises. **PRESIDENTE:** De acordo com artigo 170 do regimento interno dessa Casa encaminha se a **INDICAÇÃO Nº 28/2015** ao senhor prefeito municipal. **1º SECRETARIO: INDICAÇÃO Nº 29/2015** de 05 de outubro de 2015 de autoria do nobre vereador Sebastiao Guilmo com apoio dos vereadores Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos, Roberto Carlos Gaino, Nestor José de Oliveira, Dercy Vara Neto e Antonio Marcos Agante Santinelo INDICA conforme artigo 170 do regimento interno desta Casa a vossa Excelência que seja oficializado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal determinar á secretaria de planejamento e de obras para que proceda a reparo e limpeza nas alamedas do cemitério municipal. **PRESIDENTE:** De acordo com artigo 170 do regimento interno dessa Casa encaminha se a **INDICAÇÃO Nº 29/2015** ao senhor prefeito municipal. **1º SECRETARIO: OF. GP. Nº 123/2015** 30 de setembro de 2015 – promotor de justiça encaminha declaração de Ana Paula Cassimiro. **PRESIDENTE: OF. GP. Nº 123/2015** o promotor de justiça encaminha declaração de Ana Paula Cassimiro, encaminho o mesmo ao departamento jurídico ficando o mesmo a disposição dos senhores vereadores. **1º SECRETARIO: OF. GP. Nº 125/2015** - 01 de outubro de 2015 – promotor de justiça encaminha portaria de instauração de inquérito civil nº 14.0240.0000390/2015. **PRESIDENTE: OF. GP. Nº 125/2015** promotor de justiça encaminha portaria de instauração de inquérito civil nº 14.0240.0000390/2015, encaminho o mesmo ao departamento jurídico ficando o mesmo a disposição dos senhores vereadores. **1º SECRETARIO: OF. GP. Nº 127/2015** 01 de outubro de 2015 – promotor de justiça encaminha portaria de instauração de inquérito civil nº 14.0240.0000391/2015. **PRESIDENTE: OF. GP. Nº 127/2015** promotor de justiça encaminha portaria de instauração de inquérito civil nº 14.0240.0000391/2015, encaminho o mesmo ao departamento jurídico ficando o mesmo a disposição dos senhores vereadores. **1º SECRETARIO: OF. GP. Nº 130/2015** 01 de outubro de 2015 – promotor de justiça encaminha portaria de instauração de inquérito civil nº 14.0240.0000392/2015. **PRESIDENTE: OF. GP. Nº 130/2015** promotor de justiça encaminha portaria de instauração de inquérito civil nº 14.0240.0000392/2015, encaminho o mesmo ao departamento jurídico ficando o mesmo a disposição dos senhores vereadores. Como não há mais matéria para o **Expediente** passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse publico. Acha inscrito para fazer uso da tribuna o Doutor José Maria Barbosa, Peço ao vereador Nestor para acompanhar até a tribuna, o senhor tem quinze minutos para pronunciar. **JOSÉ MARIA BARBOSA:**

Boa noite a todos, primeiramente eu quero agradecer aos nobres vereadores antes de entrar ao assunto do protocolo pelo empenho nesses cinco meses em que o houve uma antecipação da devolução do repasse da prefeitura municipal fazendo com que a prefeitura tenha ou tivesse condições de acrescentar a verba de 157mil (cento e cinquenta e sete mil reais) já de passe e o esse valor foi repassado em cinco parcelas de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) totalizando R\$ 100.000,00 (cem mil reais) que se encerrou agora em outubro, então a diretoria da Santa Casa agradece de coração esse empenho dos nobres vereadores com relação a nossa visita a casa o objetivo da diretoria da Santa Casa é esclarecer e prestar contas pelo menos de uma forma ainda que superficial que a documentação esta na sede da Santa Casa do repasse de R\$ 157.000,00 (cento e cinquenta e sete mil reais) por mês que a municipalidade faz pela entidade, antes de entrar no assunto agradeço também, agradecemos a diretoria agradece ao vereador Sebastião Guilmo que nos acompanhou numa visita a Siqueira Campos para tratar de assuntos da Santa Casa passo agora a explicar a vocês o valor de 157 mil (cento e cinquenta e sete mil reais) como ele é utilizado pela Santa Casa. Na verdade hoje aqui nos não estamos pra discutir nada não é o objetivo não é esse o momento oportuno estamos aqui para esclarecer o uso do dinheiro publico estando a disposição para perguntas depois e a documentação esta disposição na Santa Casa. Dos cento e cinquenta e sete mil reais repassados para a Santa Casa eles tem destino certo, para os plantões médicos são destinados 57 mil reais(cinquenta e sete mil reais) cirurgias eletivas e intercorrentes 18 mil reais (dezoito mil reais) obstetrícia 18 mil reais (dezoito mil reais) anestesista 18 mil reais (dezoito mil reais) pediatra 6 mil reais (seis mil reais) ortopedista 6 mil reais (seis mil reais) totaliza 123 mil reais(cento e vinte mil reais) assim 34 mil reais(trinta e quatro mil reais) para que se de os 157 são destinados ao outros custeios que em tese seria da Santa Casa, vou explicar o porque em tese, a Santa Casa gasta com plantões médicos em media cinquenta e oito mil e novecentos, trinta um dia vezes 1.900,58, mil lógico que quatro vezes no mês e um tem 28 quatro meses tem 30 então meu fiz uma conta por 31 dias deu cinquenta e oito mil, para que atendamos o pronto socorro que é da municipalidade é um custo é uma responsabilidade da municipalidade não se paga só medico nos temos as recepcionistas duas por turno então seria cinco recepcionistas no turno de 24 horas, técnicos de enfermagem utilizamos oito técnicos no turno de 24 hora, enfermeira padrão uma a cada seis horas precisamos de quatro no turno de 24 horas, resumo precisamos de 17 funcionários para atender ao pronto socorro esse custo de 17 funcionário a um salário médio de um mil e quinhentos reais da vinte e cinco mil e quinhentos reais os encargos sociais sobre o salário que são 13%, férias fundo de garantia e algumas contingências trabalhistas dez mil e duzentos reais os medicamentos gastos no pronto socorro em media quinze mil reais total do custo do pronto socorro cento e nove mil e seiscentos reais a prefeitura repassa 57 mil de plantões e 34 mil que eu disse que seria do custeio então ela repassa 91 mil, um déficit de dezoito mil e seiscentos reais não contando aqui a pessoa de limpeza, energia e outros gastos, em suma passa de vinte mil o déficit do pronto socorro, nós temos os destinos que são para as cirurgias, tanto a cirurgia eletivas como partos obstetrícia são, e o mais o anestesistas então a prefeitura repassa cinquenta e quatro mil reais nos temos que acompanhar esses médicos pelo menos um técnico e um enfermeiro padrão pelo menos dois enfermeiros, isso tem um custo com encargos de quatro mil seiscentos e vinte, materiais e medicamentos em media quatro mil e quinhentos reais, então nos temos uma despesa de 63.120, uma receita de cinquenta e quatro mil, um déficit de nove mil cento e vinte reais, nos temos um déficit acumulado mensal entre pronto socorro e Santa Casa 66.264 reais, como que nos sobrevivemos ate hoje, não pagamos os fornecedores de medicamentos, temos uns quinhentos mil sem paga, temos problemas com

retenções de imposto de renda, temos alguns fundos de garantia, temos imposto de renda que isso inclusive nos leva até uma prisão por apropriação em debita, é bem sério isso aí mas é coisa que a gente vai discutir depois o objetivo da nossa visita aqui hoje é realmente esclarecer onde se aplica os 157 mil reais repassados pela prefeitura à Santa Casa que na minha concepção na concepção da diretoria Santa Casa mesmo não há nenhum repasse o repasse é para o pronto socorro a cirurgia eletiva, obstetrícia, ortopedista o anestesista e o pediatra então isso é um esclarecimento de uma forma um pouco sintética mas nós temos em nossa documentação todos os comprovantes dos repasses então os 157 mil é gasto com o pronto socorro e as cirurgias que são feitas na Santa Casa então o objetivo nosso aqui hoje é o esclarecimento sobre onde está sendo gasto esse ano de 2015, um milhão e quinhentos mil que já foram repassados, está tudo documentado os documentos que provam os lançamentos contados estão todos na Santa Casa que inclusive gostaríamos que alguém alguns vereadores tivesse oportunidade de nos visitar, nós tivemos a presença de alguns, não vou falar aqui os nomes, mais tivemos de alguns, mais a Santa Casa tem uma contabilidade transparente, nós somos voluntários e trabalhamos com muito orgulho para defender a população que mais necessita que é a população carente de Chavantes, nos estamos a disposição pra todos os esclarecimentos algumas perguntas se a presidência nos permitir estaremos respondendo também, a questão de sobrevivência da Santa Casa é uma questão seria que precisa de uma equipe para algumas decisões que não se tomam somente com a diretoria e uma coisa que eu quero deixar bem claro que nós não podemos desviar os recursos, se os 157 mil tem destino próprio e alguém tiver precisando de medicamento nós não podemos tirar esse dinheiro para comprar este medicamento, porque não vai de um dinheiro próprio pra isso, então já tem vocês como vereadores como homens de leis sabe muito bem que como já tem destino próprio nós temos que fazer a prestação de contas para a prefeitura que vai prestar contas para o tribunal não tem como esse dinheiro ser desviado de sua função, então vou deixar bem claro isso por que as vezes a pessoa com menos esclarecimentos vem falar mais tão usando o dinheiro da prefeitura pagando outras despesas, não tem como porque existe a prestação de contas que é feita para a prefeitura que presta conta para o tribunal de contas estamos a disposição pra perguntas se houver. **PRESIDENTE:** Agora neste momento estão abertas as perguntas aos vereadores pra o doutor José Maria, com a palavra o nobre vereador Ari Ramos. **ARI RAMOS:** Jose Maria uma pergunta que muita gente faz pra gente aí na cidade é que o povo queria saber o exato, quanto que entra no total geral pra Santa Casa e quanto que é o gasto total da Santa Casa pra saber qual o déficit do mês no total geral. **JOSE MARIA BARBOSA:** Senhor Ari a Santa Casa ela tem um déficit eu já li aqui de 66 mil reais o SUS repassa 98 mil reais, desses noventa e oito uma parte de trinta e sete mil do doutor Jorge de oftalmologia que é um projeto catarata e ele a gente retém 15% que já foi acertado desde a diretoria anterior o líquido do SUS que fica para a Santa Casa é de quarenta e cinco mil reais, só a folha de pagamento fica em noventa mil reais fora encargos sociais, nos temos algumas receitas que giram entorno de doze mil reais que é algumas receitas particulares e alguns convênios, a situação é caótica a receita que entra hoje certa é quarenta e cinco mil reais de SUS por uma folha de 90 mil, exceto medicamentos luz e outros gastos mais. **ARI RAMOS:** No geral então por mês fica faltando quarenta e cinco mil. **JOSE MARIA BARBOSA:** Hoje o nosso déficit é de sessenta e seis mil reais pra mais. **ARI RAMOS:** por mês. **JOSE MARIA BARBOSA:** por mês. **ARI RAMOS:** E a Santa Casa não tem como fazer nada pra diminuir um pouco esse gasto pra ficar menos. **JOSE MARIA BARBOSA:** vereador Ari na qualidade de gestores da Santa Casa administradores seria se eu disser pra você que nos não temos alguns conhecimentos alguns estudos estaria mentindo, só que o maior problema é que

Chavantes é uma cidade 95% atendimento SUS a cidade pobre onde a população necessita do atendimento SUS 95% aproximadamente nos que temos um pouquinho a mais de recursos se der algum problema em nos, nos vamos a Santa Casa de Chavantes pra depois se procura um recurso melhor, então nós precisamos manter a Santa Casa de Chavantes aberta, não há nada e nenhuma cogitação e cortes nós queremos administrar, só que pra administrar é obvio que devera alguns custos serem cortados, mais não há nada de concreto pela diretoria, ate porque quem manda o dinheiro pra Santa Casa, para todas, para maioria das despesas pronto socorro e cirurgias é a prefeitura municipal, baseado e fundamentado em lei e aprovado por esta Casa então não há como a gente cortar o destino de qualquer verba que seja aqui é proibido por Lei o senhor sabe muito bem disso. **ARI RAMOS:** Não estou falando de verba não, estou falando no geral lá, às vezes funcionários que esteja às vezes passando, outros custos que tem como cortar, da verba não estou falando nada de diminuir não. **JOSE MARIA BARBOSA:** Não é isso que eu estou dizendo diminuir a verba, estou dizendo que a remessa do dinheiro tem destino certo onde aplicar entendeu, nos temos o que funcionarmos na Santa Casa, hoje temos cinquenta e sete funcionários, dezessete atende o pronto socorro, temos quarenta funcionários só para a Santa Casa, os médicos estão pedindo mais funcionários que esta em falta, nós não estamos admitidos aqueles que se aposentam porque não temos dinheiros pra isso, agora se precisa fazer um estudo em conjunto com diretoria da Santa Casa, representantes da Câmara Municipal, representantes da Prefeitura Municipal e representantes da sociedade, que se precisa faze um estudo no nomear uma equipe urgentemente se possível esta semana para que estudamos uma possibilidade de redução de custos isso tem que fazer, não tem como deixa pra mais pra frente porque a situação não só de Chavantes esta difícil, nos tivemos em Cerqueira Campos o vereador Guilmo nos acompanhou o irmão dele é provedor, o que eles fazem lá não estamos dizendo que vamos fazer, aqui mas não é nada de segredo não é nada de milagre, é que lá o atendimento é bem menos do que nos oferecemos na Santa Casa de Chavantes é bem mais que lá por isso que se recebe o repasse da prefeitura esta sendo usado para isso agora que tem que toma algumas decisões de redução de custo até em função da atual situação econômica onde a prefeitura pelo menos é o que o senhor prefeito nos tem passado ele não tem condição de melhorar este repasse não tem condição de aumentar este repasse nos temos que nos moldar eu como contador dois mais dois é quatro como cada um sabe como contador nos temos conhecimento, a Sandra esta todo dia lá nos temos o escritório que faz contabilidade, nos temos uma equipe que não é só contador mas é matemático isso aqui não tem muito segredo a receita tem que equalizar com a despesa, nos não podemos gastar mais do que arrecadamos isso faz parte do de qualquer contabilidade de qualquer empresa, que a Santa Casa nada mais é do que uma empresa sem fins lucrativos mais é uma empresa então não tem como compra medicamentos se não tem receitas pra pagar não tem como eu contrata mais funcionários se não tem receita hoje a nossa receita é escassa temos que moldar as despesas com relação com a receita de curto prazo urgente urgentissimo. **ARI RAMOS:** muito obrigado. **PRESIDENTE:** com a palavra o nobre vereador Sebastiao Guilmo. **SEBASTIAO GUILMO:** Boa noite a todos que nos assistem, senhora vereadora, senhores vereadores e esse publico. Doutor Jose Maria sempre a gente mesmo estando na câmara temos certos documentos que diz sobre verbas publica, eu queria que o senhor explica-se porque às vezes ocorre de a gente ouvir na rua na cidade embora seja Casa de Lei não recebe os officios sobre verbas de emendas parlamentares, tem vindo verba através de deputados algumas coisas que a gente escuta na cidade que deputado tal deu tanto eu queria sabe se o senhor essas verbas. **JOSE MARIA BARBOSA:** Senhor vereador é com muita tristeza que eu

lhe respondo não tem entrado nada alguma gestão anteriores da Santa Casa colocavam faixas deputado tal dou tanto a nossa diretoria através da sua presidente e nós que estamos lá, só colocaremos faixa quando o dinheiro estiver em caixa, temos varias promessas que inclusive agora a partir de julho, agosto viria varias emendas de vários deputados, nada entrou até hoje, o ultimo agora foi uma correria de um Deputado Capitão Augusto uma reforma para a Santa Casa, tivemos que pegar a engenheira da prefeitura, fazer uns projetos correndo para mandar para investimento, para custeio nada, mesmo esse também não acreditamos isso a curto prazo, foi cancelada? Resposta foi cancelada, e uma coisa que quero deixar bem claro aqui, a diretoria quando recebemos essa noticia, ocorre faz um projeto, tem uma emenda ai, existe uma preocupação muito grande, por que a população vê a Santa Casa sendo reformada e faltando medicamento é uma situação bem caótica, bem difícil, mas infelizmente ou felizmente foi cancelada, então não há nenhuma perspectiva certa de entrada de dinheiro para a Santa Casa, precisamos urgente, se algum vereador tiver contado com os deputados para ter mais informações, por que as nossas buscas até hoje foram infrutíferas, a de dois mil e treze não chegou ate hoje e hoje aqui não estamos infelizmente pra falar de situação politica do governo federal mas o que a gente tem acompanhado pra ser bem sincero com vocês não esperamos que entre esse nada não. **SEBASTIAO GUILMO:** Quanto no tocante na redução talvez de funcionário para que haja o entendimento eu percebi que mesmo que o senhor faça uma redução mandando alguns funcionários embora não pode mexer naqueles funcionários que são através do pronto socorro porque do contrario a prefeitura também fazia um corte desta verba é isto ou estou enganado. **JOSE MARIA BARBOSA:** Nós temos uma quantidade muito mínima de funcionário que são dezessete que trabalham para o pronto socorro e um coisa aqui que eu gostaria ate de embora já deu o meu tempo mas com relação as cirurgias também se gasta se cinquenta e quatro mil reais que é dezoito, dezoito mais dezoito das cirurgias eletivas dezoito da obstetrícia dezoito e do anestesista que da cinquenta e quatro mais nos temos a enfermeira e a assistente, nos temos um medicamento, inclusive deixa bem claro uma coisa pra vocês que numa cirurgia numa obstetrícia num parto se gasta de custo novecentos e trinta reais, tá aqui a relação nos temos ai de custo de material o SUS não repassa nada numa cirurgia hoje o sus repassa trezentos e noventa reais trezentos reais incluso a parcela do medico dos exames de laboratório e as outras despesas e só um custo de hoje de uma cessaria é novecentos e trinta reais então a Santa Casa com relação a cortes nos vamos fazer de tudo para que não haja corte de funcionário esse é o objetivo da diretoria da Santa Casa uma cidade pequena como Chavantes na situação caótica que vivemos se tiver cortes vai agrava ainda mais então cortes de funcionários é a ultima coisa que a gente pretende fazer, não é o objetivo. **SEBASTIAO GUILMO:** A respeito também do que o SUS repassa para as receitas o senhor tem em mente o valor que o SUS paga por receita, o que fica para a Santa Casa ou não. **JOSE MARIA BARBOSA:** Dos noventa e oito mil reais repassados mensalmente pelo SUS, quarenta e cinco mil fica pra Santa Casa onde nos temos uma folha de noventa. **SEBASTIAO GUILMO:** muito obrigado. **PRESIDENTE:** com a palavra o nobre vereador **DERCY VARA NETO:** Dr José Maria boa noite, obrigado pela presença, eu gostaria já de mencionar a respeito da indagação do nobre vereador Sebastiao Guilmo, sobre essas emendas parlamentares e que o senhor acabou de mencionar que não existiu nada e as pessoas que compõe o quadro da diretoria mencionaram no auditório que realmente não existiu nada e o que houve foi cancelado, eu só gostaria de uma confirmação exata no seguinte sentido, alguns anos atrás nós tivemos uma faixa posta a respeito da Deputada Beth Sahaio salvo engano e nós tiveram uma visita aqui do Deputado Federal Walter Hiroshi salvo engano acompanhado pelo prefeito municipal onde isso foi noticiado na mídia, nos

jornais onde eles iriam encaminhar salvo engano, cem ou duzentos mil reais de emenda parlamentar, esse dinheiro não chegou... **JOSÉ MARIA BARBOSA:** Só um minutinho senhor vereador eu vou consultar a diretoria, só um minutinho. **DERCY VARA NETO:** A indagação ela é pertinente simplesmente para a população realmente saber o que acontece no município, nós temos diversos políticos que vem aqui em época de eleição, prometem, fazem mil promessas e na verdade nos abandonam, então a indagação não é nada desacreditando na administração da Santa Casa, pelo contrario nós estamos partindo em defesa de vocês, é por isso que fiz essa indagação. **JOSÉ MARIA BARBOSA:** Só quero esclarecer um ponto aqui com relação a esses valores para equipamento doutor não é tão difícil, embora agora esta difícil, esses repasses, essas emendas nós recebemos á algum tempo cento e noventa e quatro mil de equipamentos, só que equipamentos nós já tivemos alguns exemplos pela mídia, exemplo em Bernadinho de Campos, onde a televisão foi até lá e mostrou aquele monte de equipamento mas não tem quem opere, agora verba de custeio é muito difícil, o que a gente precisa, nós precisamos de verba para comprar remédios, para comprar medicamento, para pagar salario, para pagar cesta básica, para pagar material de limpeza, para pagara energia, isso que a Santa Casa precisa. **DERCY VARA NETO:** Doutor eu ira até mencionar o que o senhor acabou de falar a respeito dos equipamentos não que não sejam relevantes, é obvio que são relevantes, no entanto sem o orçamento, sem a verba necessária para utilização isso ai fica inviável, vai deteriorar e a Santa Casa vai perder, uma humilde opinião a respeito dos cortes que são mencionados ou não, sinceramente como cidadão chavantense, com trinta e hum anos residindo aqui eu acredito que o menor dos problemas e a nossa solução são os funcionários, os funcionários são extremamente qualificados, são pessoas extremamente educadas, atendem bem a população, eu sinceramente sou totalmente contrario a dispensa de qualquer funcionário, eu acredito que a folha de pagamento dos funcionários, auxiliares administrativo, oficiais administrativo, técnico de enfermagem, enfermeiros dentre todos os funcionários da Santa Casa de Misericórdia de Chavantes eu acredito que essa questão não pode nem sequer ser cogitada, eu acho que talvez o corte deva ser em outra esfera de valores um pouco mais astronômicos e não esses que recebem sinceramente o mínimo necessário, nós deveríamos rever a folha de pagamento e aumentar o salario desses funcionários e não pensar em corte, o corte deve partir de uma outra esfera no meu ponto de vista, mas isso vai ser matéria de discussão acredito que futura, só para finalizar minha fala e indagação que eu gostaria de fazer Doutor é a respeito de alguns convênios conforme o vereador Sebastiao Guilmo já mencionou, nós sabemos aqui como o senhor já mencionou Chavantes é uma cidade carente e que as vezes provida de algumas pessoas que utilizam convenio aqui, mas aproximadamente quais são os valores recebidos por exemplo pela unimed, pelo iamspe, se existe o pagamento do iasmpe, fora o convenio nós sabemos que tem o programa da nota fiscal paulista que a população de uma forma ou outra vem tentando ajudar e se existe o atendimento a pessoas, a moradores de cidades vizinhas como por exemplo Canitar, Ipaussu e se em decorrência da existência desse atendimento existe a possibilidade de tentarmos firmar um convenio com esses municípios a fim de que o prefeito de Canitar ou Ipaussu nos ajudem com uma verba em decorrência desse atendimento que é realizado pelos nossos funcionários da Santa Casa de Misericórdia, no mais eu agradeço, muito obrigado. **JOSÉ MARIA BARBOSA:** Nobre vereador eu vou fazer um resumo de tudo isso aqui, na verdade voltando com relação à demissão de funcionários não há nenhum estudo ainda em relação a isso, quero deixar bem claro que para que em uma Santa Casa funcione nós temos que ter o corpo medico, temos que ter os enfermeiros, temos que ter a mulher da limpeza e assim por diante , não há Santa Casa sem a faxineira, sem

medico, sem enfermeiro, sem eletricista, então nós precisamos de todo, todos são uteis, que se deve fazer alguns cortes, redução de custo são inevitáveis, temos que estudar, montar uma equipe para que veja onde, por que não adianta cortar dois, três funcionários que vai dar quatro, cinco mil, isso não vai resolver a situação, agora existem alguns estudos, algumas visitas que fizemos em varias Santa casa das regiões, por que uma coisa eu ouvi não sei se do Guilmo ou do irmão dele, se você está com a perna afetada, ou a gangrena ela esta azul, não tem mais como recuperar, corta se a perna para salvar o corpo, as vezes é dolorido, então as vezes temos que tomar algumas decisões, algumas medidas para salvar o corpo, para salvar a Santa Casa, se tiver que tomar alguma medida não vai ser tomada pelo José Maria, nem pela Sandra, nem pelo brechó, vai ser tomada por uma equipe, então desde já a Diretoria da Santa Casa requer ao nobre presidente que estude a possibilidade, a viabilidade de nomear uma comissão entre vocês para que possa em conjunto com a comissão da Santa Casa, uma comissão da prefeitura municipal e uma comissão da população formem uma comissão mista e estudemos uma possibilidade de redução de custo, ou aumento de receitas, então desde já a gente requer e com relação as receitas a unimed são sete, oito, seis esse é o faturamento, na verdade vereador nós temos um faturamento médio extra SUS de doze, treze mil mês, com quarenta e cinco, cinquenta e sete, sessenta, com uma folha de noventa fora medicamento, fora luz, fora limpeza, fora tudo mais, então o déficit mínimo hoje nosso esta na faixa de setenta mil reais. **PRESIDENTE:** Com a palavra o nobre vereador **MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS:** Boa noite senhor José Maria gostaria de fazer duas perguntas, com relação ao déficit que o senhor comentou desde quando vem iniciando, vamos imaginar assim um período desse déficit que a Santa Casa vem enfrentando? **JOSÉ MARIA BARBOSA:** Nobre vereador o déficit ele vem há muito tempo, nas administrações anteriores eu participei já algum tempo que esta presente o Décio, Brechó, o próprio prefeito Osmar, nós já tínhamos déficit, cobramos varias vezes a prefeita Ana, ela nos socorreu na época, então o déficit já vem a quatro, cinco anos ou mais, para se ter uma ideia a tabela SUS a vinte anos que não sofre reajuste, se hoje nós recebemos noventa e oito mil do SUS com infração de vinte anos vai para quatrocentos, quinhentos mi, salvaria a Santa Casa, já faz vinte anos que não tem reajuste a tabela sus e não vai haver reajuste, infelizmente, pelo menos é a noticia que nós temos, agora se agravou a situação de algum tempo para cá, por que? O ano passado ou ano retrasado nós recebemos uma emenda do deputado Bragato de cem mil reais, no outro ano mais cem mil, então deu um impulso na gente, conseguimos nos arrastar até o inicio de 2015 com essas emendas e algumas reduções, de janeiro pra cá, a situação, nós deixamos de pagar medicamentos hoje para fornecedores em torno de quinhentos mil reais deixamos de recolher alguns tributos para paga o salario, então hoje o nosso déficit o nosso acumulado de fornecedores é de quinhentos mil nos temos seiscentos mil a setecentos mil de passivo circulante em curto prazo. **MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS:** Eu fiz esta pergunta só pra obviamente ter essa informação que nos causa um pouco de incomodo tendo em vista essa informação, no inicio do mantado, salve engano né se eu tiver errado, houve uma reunião com os prefeitos da UMIS inclusive pra que renegociasse os valores de plantões médicos, em nenhum momento isso entra em discussão que me incomoda, eu não sou contra pagar medico e nem sou contra plantonistas, é que em todas as discussões que tem de cortes de gastos como o senhor coloca, inclusive no começo desta administração que já existia essa problemática, inclusive palavra do prefeito municipal Osmar, que em relação se não me engano ao prefeito de Ipaussu, Bernardino que combinaram valores e depois voltaram atrás e no fim pagaram se o pato quem não estava no bolo, enfim, então isso me incomoda e outro ponto que me incomoda e ai entra o papel do senhor aqui em

relação a comissão é que segundo os relatórios Chavantes é uma das que mais investe na saúde, na casa dos vinte cinco, vinte oito por cento sendo que por lei são quinze por cento, então da se o entendimento que a Santa Casa é saúde pública , e´ um problema nosso, é um problema não só de vocês , é nosso e do poder executivo , então acho que é extremamente relevante ter essa comissão da Santa Casa, da sociedade, da câmara e do executivo para saber de fato onde que vinte e oito por cento sendo que quinze é por lei e a maioria dos municípios em volta não estão nesse patamar , esta aplicando esse dinheiro, por que acho que dá desses vinte e oito sancionar alguma coisa que possa vir colaborar e, prol da Santa Casa mais do que colabora, não estou contra até por que na outra administração era muito menos do que cento e cinquenta e sete mil, é sabido isso, mas as despesas também aumentaram e outra coisa que vem me incomodando eu acho que tem que ser discutido entre o poder publico, o poder executivo, legislativo e Santa Casa é que há informações em que os usuários deixam de ir a fila de manhã no posto de saúde para ser atendendo a noite na Santa Casa e isso também onera o atendimento na Santa Casa e plantão, gostaria de confirmar se isso é verídico, por que é outra ação que tem que ser tomada para radicar esse problema da Santa Casa e não o posto de saúde, penso eu. **JOSÉ MARIA BARBOSA:** Nobre vereador as suas falas todas eu nem precisaria emendar aqui e falar alguma coisa, tudo o que você me fez em tom de pergunta já seria a resposta, a Santa Casa de Chavantes faz três mil consultas mês para uma população de doze mil habitantes, é muito, o centro de saúde eu acredito que na faixa de três mil também, então são seis mil consultas mês para uma população de doze mil habitantes, é altíssimo esse índice e outra coisa todo atendimento, essas três mil consultas se gasta com limpeza por que suja tudo ali, com medicamentos e outros gastos, papel, tudo que eu disse aqui na minha fala que não são repassados para a Santa Casa, ela está arcando com isso e por isso que está onerando, está acumulando esse déficit, esse passivo acumulando ai circulando, então para eu falar que é um absurdo eu não sou medico não sei como está a nossa população, com relação aos valores lá em Siqueira Campos é mais e em algumas cidades nossa é mais que mil e novecentos esse momento que nós brasileiros atravessamos onde vocês já deram o primeiro exemplo reduzindo próprio subsídios de vocês, agora pedir para que o medico reduza é muito difícil mas temos que tentar alguma coisa, agora essa diretoria, essa comissão é que deve chegar a esse ponto de fazer alguma proposta, mas existe alguns estudos como proposta de outros custos que podemos também conversar com os médicos para ver se eles sedem um pouco também, não estou aqui para falar em nome deles por que não tenho autorização para isso, mas como toda população esta sofrendo esse momento critico por que nós diretores somos voluntários, nós não temos salario nenhum e deixamos de receber, a partir do momento que vou lá, fico o dia inteiro viajando, vou na Santa Casa, não estou reclamando não, estou fazendo algo em prol da sociedade, em prol do meu semelhante , mas é hora de todos se unirem e fazer algo em prol ao semelhante, então essa redução tem que ser estudada com carinho, conversar com os médicos, com diretor clinico, com diretor técnico, médicos em geral, se ouve essa possibilidade de redução, agora lá em Siqueira Campo é dois mil e duzentos reais o plantão então aqui é um mil novecentos é uma classe que bem unida, você vê o nobre vereador que diz que deveríamos ate estudar um meio de aumentar o salario um enfermeiro técnico tem um salario de mil cento e trinta ai tem estas hombridades e outras coisinhas de um custo médio de mil e quinhentos reais é muito pouco mais não temos condições de pagar mais que isso e uma coisa vereador entra hoje uma enfermeira uma técnica com mil cento e trinta a outra que está a vinte e cinco anos na Santa Casa ganha mil cento e trinta também é uma situação difícil pra nos administradores, há um sonho de nos da diretoria podermos ajuda faze uma espécie de quinquênio,

alguma coisa nesse sentido, só que não temos verba para isso, é uma situação bem caótica, difícil e não tem recursos nenhum, esse problema de redução de custo é uma situação muito difícil de ser tomada mas como eu disse aqui é melhor você perder a perna e salvar o corpo, então alguma atitude terão que ser tomadas, esse não é objetivo nosso de reduzir salários, nada disso, de reduções, mas alguns itens que vocês tem conhecimento do repasse, por que nós temos que reduzir despesas e manter o repasse de cento e cinquenta e sete mil. **MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS:** Só para finalizar o que eu queria finalizar o que queria colocar a seguinte situação, não questiono somente em relação a essa posição de reestudar em relação aos médicos, mas o que também incomoda é, nós temos a UMIS todas as prefeituras pagam um valor para UMIS, o objetivo de existir uma união chamada consorcio intermunicipal que nasceu desde lá, depois da promulgação da constituição justamente para sanar os problemas principalmente da saúde e o que temos visto alguns movimentos somente de SAMU que até ponto eu sei não sei o SAMU é viável para Chavantes, por que quantos atendimentos o SAMU faz, eu não sei quanto a prefeitura paga, ou até que ponto a UMIS tirando Ourinhos, Santa Cruz que são consideradas cidades grandes as demais passam de igual a pior com problema nosso principalmente na área da saúde e da Santa Casa, então em relação aos plantões médicos, talvez umas das sugestões seria de estudar uma forma desse atendimento via UMIS até para diminuir custos e onerar menos a Santa Casa, então é uma discussão que tem que levar a todos os prefeitos, entre nós e todos os outros vereadores envolvidos dos outros municípios e as Santa Casas , só isso muito obrigado. **JOSÉ MARIA BARBOSA:** Perfeitamente, inclusive nós gostaríamos, a diretoria gostaria que essa equipe que requeremos de vocês para nos ajudar a formar uma equipe de estudos, quem tem esses entendimentos, esse conhecimentos que o senhor acabou de passar gostaria que fizesse parte dessa equipe, até por que somando se os conhecimentos nós poderemos chegar a um denominador que seja bom para nossa sociedade **PRESIDENTE;** Com a palavra o nobre vereador **NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA:** Boa noite Doutor José Maria, a pergunta minha é mais para que seja esclarecido inicialmente o senhor falou que é pago dezoito mil para anestesista, dezoito mil obstetra e dezoito mil para cirurgião, isso ai é mês? **JOSÉ MARIA BARBOSA:** mês. **NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA:** E seis mil pediatra, a Santa Casa possui um medico pediatra para atendimento ou só em caso de cirurgia. **JOSÉ MARIA BARBOSA:** Não, esse pediatra não é para cirurgia, inclusive nós temos algumas Santa Casas da região que não tem pediatra, mas é uma situação bem difícil, nasce uma criança, então o obstetra fez o parto, mas quem vai avaliar essa criança é o pediatra, então no meu entendimento não sou medico, sou um administrador e no meu entendimento e com um pouco de experiência que adquirimos ao longo desse serviço prestado pela Santa Casa o pediatra nós entendemos o ser de importância para a Santa Casa. **NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA:** Comparado aos valores dezoito, mais dezoito, mais dezoito daria cinquenta e quatro e mais seis mil de pediatra, são sessenta mil mês, a quantidade de cirurgia mês que é a media... **JOSÉ MARIA BARBOSA:** Sim eu tenho essa resposta, só quero deixar bem claro nobre vereador que essa equipe o qual nós postulamos aqui seria realmente para fazer esses estudos, temos algumas ideias como administradores de que devemos mudar, ninguém esta falando aqui de tirar algum procedimento, mas de moldá-lo de forma que fique acessível, que seja pagável, um exemplo o senhor esta falando em valor fixo, um estudo, um exemplo seria por procedimento, nós já fizemos alguns estudos nesse sentido, de janeiro a setembro nos fizemos sessenta e duas cirurgias eletivas ou intercorrentes, cento e oito partos, ou cerarias, total de procedimentos entre cirurgias e partos cento e setenta, ouve um repasse nove vezes cinquenta e quatro, que é dezoito, dezoito, dezoito, quatrocentos e oitenta e

seis mil a um custo médio por procedimento cirúrgico, dois mil oitocentos e cinquenta e oito reais. **NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA:** Então, essa pergunta que eu fiz é só para comparar aos valores que os médicos recebem por mês, sendo que se fosse comparado aí por procedimento o gasto da Santa Casa seria bem menos para os médicos, então haveria algum estudo para que esses procedimentos mudem a maneira de pagar para os médicos por que são profissionais que também recebem do SUS, recebem de convênios e recebem da prefeitura, fora esses procedimentos que eles fazem, correto. **JOSÉ MARIA BARBOSA:** Nobre vereador por ética profissional obviamente que não vou falar aqui em valores por médicos, mas a Santa Casa está a disposição para visita de qualquer um dos senhores onde poderão ter acesso a documentação e o valor percebido por cada profissional, só quero esclarecer aqui com relação a essa parte que não tem nenhuma decisão, a Santa Casa, a diretoria precisamos reduzir custos de forma que a Santa Casa consiga permanecer com as portas abertas que é objetivo de todos nós, essa viabilidade de pagar por procedimento já foi cogitado em reuniões, obviamente devemos conversar como os médicos e eles também cederem em alguma coisa fazer a parte deles também, isso é natural, são chavantenses e falar que eles não dependem da Santa Casa de Chavantes eu não acredito nisso por que ninguém trabalha por boniteza, se trabalha tem a contra prestação do seu trabalho e não é a remuneração, mas todos que estão ali eles trabalham por que realmente precisam, pode ser que alguns tenham outras fontes de renda, mas eles dependem sim, ninguém trabalha por bonito, então cederem em alguma coisa é um pensamento meu, um pensamento nosso, por que todos devem ceder em alguma coisa, exceto obviamente o funcionário que está no mínimo do mínimo, mas essa forma que foi tratada já vem a vários anos desde a gestão anterior é um valor fixo independente da quantidade de procedimento, independente de cirurgias, se fez uma ou fez dez, isso deve ser analisado de forma que o profissional seja remunerado por um valor justo e pelo serviço prestado, esse é o objetivo nosso. **PRESIDENTE:** Com a palavra o nobre vereador **ROBERTO GAINO:** Doutor José Maria só para esclarecimento da população ouve boatos aí que existem algumas dívidas trabalhistas também, tem como o senhor explicar se existe e como elas estão sendo liquidadas. **JOSÉ MARIA BARBOSA:** Nobre vereador, dívidas trabalhistas que existe é um processo de dois mil e nove anterior a nossa gestão, não estou aqui criticando a gestão anterior, é um processo trabalhista oriundo de diferença de piso salarial por que quando nós assumimos em dois mil e dez no primeiro mês nós acertamos, corrigimos o salário pelo piso da categoria, a primeira coisa que fizemos foi fazer essa correção, mas já havia um processo em andamento, hoje ele passa de quatrocentos mil reais, é uma situação bem delicada até por que já tivemos caso que a prefeitura repassou a verba e a “penhora online” bloqueou, aí tivemos que entrar com embargos, conseguimos reaver o dinheiro, mas o processo continua, então esse processo existe, é uma coisa da gestão anterior e que é legal, é um pedido de diferença salarial que não existe advogado no mundo que ganhe essa ação, falar que não vai pagar, não estou aqui fazendo nenhuma crítica a gestão e nem o que foi feito na anterior e existe e tem que ser pago, óbvio, fizemos uma proposta esses dias de redução daquela casa que era do Doutor Leonel que está avaliada em cento e setenta mil, oferecemos ela em pagamento, o sindicato rejeitou, alguns funcionários nos procuraram dizendo que eles querem, que elas aceitam, mas o sindicato não aceita. **ROBERTO GAINO:** Muito obrigado só para esclarecimento da população. **PRESIDENTE:** Com a palavra nobre vereadora **MARIA APARECIDA COSTA:** Boa noite Doutor, seja bem vindo a essa Casa, só uma perguntinha ainda em relação a P.S, todos nós sabemos que o P.S ou o pronto socorro é a parte que mais se gasta dentro de um hospital, sabemos que é ali que fica todo o dinheiro, diante de tudo isso não teria um meio de nós procurarmos como já foi até cogitado aqui entrar em

um entendimento com os senhores médicos para que passe menos medicações no pronto socorro, sabemos que muitas vezes as pessoas passam no posto de saúde e depois sobem para Santa Casa por que as vezes no posto de saúde não tem um medicamento injetável para ser feito na horas, então dirigi se a Santa Casa por que sabe que lá vai ser feito, mas a gente devia colocar isso e ver que o pronto socorro não é uma farmácia, é um atendimento emergencial, as pessoas deveria ter essa consciência e falo também aqueles senhores médicos também que dão esse atendimento não permitir as vezes que medicamentos que possam ser visto no posto de saúde, que possa ser visto na farmácia e não tirasse de dentro da Santa Casa, deixasse para a parte de emergência, são muitas medicações, quando a gente se dispõe em fazer uma injeção gastamos seringa, medicamento, gasta antisséptico e vai gastando um monte de coisa e tudo isso tem um custo, tem um valor e são valores altos, então o que poderíamos fazer diante disso tentar amenizar os custos existente no pronto socorro. **JOSÉ MARIA BARBOSA:** Vou responder de uma forma bem simples, deve haver o bom senso do medico, agora a coisa é complicada por que eu sou administrador, não sou medico, eu não tenho condições e conhecimento técnico de dialogar com medico no sentido de que ele deve administrar um medicamento ou não, estive com um medico essa semana conversando nesse sentido, a diretoria já teve vários contatos, vários bati papos com os médicos pedindo pelo amor de Deus pare de receitar, por que chega lá vereadora uma pessoa com cólica de rim o medico poderia falar, aqui esta a receita, você vai na farmácia e toma um buscopan, eu falei que não entendo nada de medicina e já estou receitando ate buscopan, mais é o seguinte se ele fizer isso você já trabalhou nessa área sabe, existe uma revolta muito grande da família, da população, existem pessoas que chegam lá e falam, doutor eu estou fraco, eu quero tomar um soro, existem pessoas que chegam lá, leva alguém, eu trouxe minha irmã, minha esposa, minha mãe, meu pai, meu filho para tomar um soro, então é muito difícil, o que nós devemos lutar para que haja uma redução de consulta no pronto socorro da Santa Casa, três mil consultas, dessas três mil consultas duas mil vão querer medicamentos e não tem como a diretoria que é técnica em administração, em contabilidade falar para o medico que ele não deve dar o medicamento, é um sonho nosso que o medico usasse o bom senso e dissesse, olha aqui esta sua receita, você passou pelo pronto socorro, agora vai procurar uma farmácia ou o posto de saúde, mas isso não ocorre, nós temos uns dois profissionais que as vezes fazem isso, mas a população não gosta dele não, um exemplo, nós temos um profissional medico no dia dele são duzentas consultas, duzentos e cinquenta, duzentos e vinte então é assim, é um tratamento diferenciado, atende bem, sorrindo e a população esta muito carente e essa procura da Santa Casa para tirar a sua dor é diária, isso é muito difícil, eu concordo com sua postura, seu modo de pensar, mas é muito difícil, é um trabalho mais de conscientização da população do que do próprio medico. **PRESIDENTE:** Doutor José Maria eu agradeço a explanação sobre a Santa Casa, essa Casa esta aberta novamente quando precisar e peço ao vereador Doutor Dercy Vara Neto acompanhe o doutor a saída. **JOSÉ MARIA BARBOSA:** Muito obrigado a todos. **PRESIDENTE:** Gostaria de pedir um minuto de silencio para o Dr Geovane Serrão Picinini creio que todos conhecem, Piedade Lopes Naveiro mãe da Roseni e senhor Alcides Lopes pelo falecimento, por favor, todos em pé. Como não há mais matéria para o Expediente passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse publico. Ninguém querendo fazer uso da palavra suspendo a sessão por quinze minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do Expediente, conforme consta do livro de presença. **1º SECRETARIO:** **PROJETO DE LEI Nº 48/20105** - autoriza o poder executivo celebrar convenio com

estado de São Paulo através da secretaria da segura pública objetivando a mutua cooperação em atividades de segurança pública. **PRESIDENTE:** Submeto ao plenário o **PROJETO DE LEI Nº 48/2015** em única discussão e votação com os pareceres favoráveis das comissões competentes em discussão e votação, os favoráveis sentados e os contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o **PROJETO DE LEI Nº 48/2015**. Nada mais havendo a tratar passamos ao tratamento das explicações pessoais, os senhores vereadores terão um minuto para fazerem suas inscrições. Acha se inscrito para fazer uso da palavra o vereador Ari Ramos da Silva, favor dirigir se a tribuna. **ARI RAMOS DA SILVA:** Senhor Presidente, nobres vereadores, publico presente e quem nós assistem via internet . Gostaria de falar a respeito da saúde, falam se que gastam vinte e oito por cento na área da saúde como Marco Aurelio falou e também já tinha ouvido falar, mas alguma informação esta sendo desenhada por que, se com a folha de pagamento não fica abaixo de cinquenta por cento, se gasta vinte e oito por cento na saúde e os vinte cinco por cento da educação? Então não sobra, e depois ainda tem que mandar o dinheiro para câmara e para outros setores, está com mentira nessa parte, alguém está mentindo, ai chega à situação, como essa Ana Paula Casemiro esta correndo atrás da saúde para o esposo dela, a qual não é só ela, tem muita gente na cidade que esta na mesma situação dela e a saúde fica falando que esta gastando dinheiro, acho que não esta gastando tanto assim não, outro assunto também nossa área industrial que todos esperam, vai terminar o mantado e não vai ter nenhuma firma nessa área industrial, sendo que faz muito tempo que nós já transferimos o dinheiro que era para ser feito um Camping na beira do rio para ser gasto ali na área industrial, não sei por que só aqui em Chavantes a coisa não anda, por ai a turma começa casa, termina casa, no Irapé as casas estão lá, não vai, quando tem gente trabalhando são duas , três pessoas, não sei, fomos na secretaria de São Paulo e o secretario garantiu que podia fazer o serviço que ele liberava o dinheiro, não sei por que a obra não vai, só em nosso município que não vai, você vê nas outras cidades as coisas andarem e aqui não vai, as casinhas não vai, , a área industrial não vai sendo que a muito tempo o dinheiro foi transferido , não sei mas a população esta desanimando e acho que com razão, por que a coisa tem que dar uma melhorada, agora sobre a Santa Casa, eu fiz uma pergunta para o Doutor José Maria e ele me enrolou e não me explicou, eu queria saber qual era o valor exato que a Santa Casa recebia e qual valor exato que a Santa Casa gastava, ele passou para outro assunto e eu também não quis fica pressionado por que já vi que não tinha intenção de responder e isso é uma coisa que a população em geral quer saber, por que se fala que tem um defect. de sessenta mil por mês, então qual é a arrecadação certa que a Santa Casa recebe, ai você faz uma pergunta ele leva para outro lado e a gente para não criar confusão deixamos quieto, é só isso, muito obrigado. **PRESIDENTE:** Acha se inscrito para fazer uso da palavra o nobre vereador **MARCO AURELIO NOBREGA DOS SANTOS:** Senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente, amigos que nos acompanham via internet, venho nesse momento falar de três assuntos, o primeiro é só para registrar em público, em pauta aqui que hoje fazem dois meses exatos que enviei um requerimento e até a presente data não obtive resposta da secretaria de educação sobre as informações do plano municipal de educação, capacitação e outras coisas, então eu gostaria de registrar isso aqui por que nós somos cobrados por algumas informações e dependemos delas para dar sequência nas informações e de maneira coerente e sensata, outro ponto que me chama aqui a nossa rodoviária então também da se a impressão afinal acabou a reforma ou não acabou, por que tem maquinário lá, alguma parte de material e principalmente onde os ônibus estão entrando esta lá o chão estourado com cavaletes onde os ônibus estão fazendo contorno quase pegando o mural do ginásio esporte e não se tem uma definição

sobre o acabamento ou não do piso, acho que isso também já está demandando um tempo como citado pelo nobre vereador Ari em relação a outras obras ai e é o requerimento que foi lido hoje do centro de idosos e isso nos preocupa por que afinal de contas nós já estamos no final do ano praticamente, então eu acho que algumas situações estão se agravando, por fim venho aqui me somar mais uma vez aos professores que nesta vez estão sofrendo e isso vai refletir em Chavantes, o governo estadual esta anunciando uma medida um tanto radical na reorganização da rede publica de ensino do estado de São Paulo e isso vai acarretar e ocasionar que é o objetivo do governo do estado em municipalizar o ensino fundamental e o ensino médio, então eu gostaria de somar aos professores e pedir o apoio de vocês principalmente junto aos seus deputados, aos seus representantes na assembleia para que analisem com muita calma, com muita coerência essa realidade porque é mais uma despesa, mais um problema que vai refletir nos municípios principalmente nos municípios que são mais carentes nesse sentido, só para vocês terem uma ideia trinta por cento das escolas, das redes públicas estaduais tem uma previsão de serem fechadas, então em ourinhos já tem caso de três a cinco escolas sendo fechadas nos quais os alunos terão que se deslocarem mais longe para poder estudar, então vão fazer uma organização diferente por setores de níveis de ensino, alguma coisa nesse sentido, além de acarretar mais prejuízos de transporte, de alimentação entre outras coisas mais, então acho que desse final de ano para o próximo ano nós vamos ter algumas novidades ai e temos que estar atentos por que indiretamente ou diretamente acaba refletindo na nossa realidade, como temos discutido aqui bastante que a realidade já do jeito que esta da educação é preocupante, vocês imaginam se a gente tiver que cuidar de mais algumas outras situações que é o caso do ensino estadual, então gostaria de me somar aqui ao sindicato dos professores da região de ourinhos para que a gente possa ai tentar auxilia-los nessa luta e talvez diminuir ou minimizar esses futuros problemas da educação, por essa noite é só, muito obrigado. **PRESIDENTE:** Ninguém mais inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais Convoco os Senhores Vereadores para uma Sessão Ordinária a ser realizada no próximo dia 13 de outubro de 2015 às 20 horas, para tratarmos dos assuntos em pauta. Para constar, foi lavrado a presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....

**ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO**  
**Presidente**

**MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS**  
**1º Secretário**

**ROBERTO CARLOS GAINO**  
**2º Secretário**